



DO PECADO A GRAÇA

RESTAURANDO A COMUNHÃO COM DEUS

"Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que não vos ouça." Isaías 59:2

O pecado sempre foi a grande barreira que separa o homem de Deus. **Isaías 59:2** nos ensina que nossas iniquidades nos afastam d'Ele, pois Deus, sendo santo, não pode ter comunhão com o pecado. Esse afastamento não significa que Deus nos abandona, mas que nossa relação com Ele se torna prejudicada. A santidade de Deus exige pureza, e o pecado nos contamina, tornando impossível um relacionamento genuíno com Ele sem arrependimento e confissão.

A teologia reformada nos ensina que a queda do homem trouxe corrupção total à nossa natureza, tornando-nos incapazes de buscar a Deus por nossos próprios méritos. Como afirma **Romanos 3:10-12**, "não há justo, nem um sequer; não há ninguém que entenda; não há ninguém que busque a Deus." O pecado nos escraviza e nos impede de nos achegarmos ao Senhor sem que Ele mesmo intervenha em nossa vida por meio de Sua graça soberana.

Contudo, a boa notícia do Evangelho é que, apesar de nossa iniquidade nos separar de Deus, Ele providenciou um meio de reconciliação através de Cristo. A obra redentora de Jesus na cruz é a única maneira de termos nosso relacionamento restaurado. Conforme **1 João 1:9** nos ensina, "se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça." O arrependimento verdadeiro não é apenas sentir culpa, mas reconhecer nossa falência espiritual e confiar inteiramente na graça de Deus para sermos transformados.

Diante dessa realidade, devemos nos examinar: nossas ações, pensamentos e comportamentos têm refletido uma vida que agrada ao Senhor? Ou temos permitido

que pecados ocultos criem um abismo entre nós e Deus? Será que realmente compreendemos a necessidade de confessar e abandonar o pecado ou apenas repetimos palavras vazias de arrependimento? Nossa vida de oração reflete intimidade com Deus, ou está enfraquecida pela iniquidade?

O cristão deve entender que não pode vencer o pecado por si mesmo, mas que precisa desesperadamente da graça divina. O Espírito Santo nos conduz ao arrependimento e nos fortalece para vivermos em santidade. Somos pecadores miseráveis, mas Deus nunca despreza um coração contrito e arrependido (**Salmo 51:17**). Que possamos, pela graça de Deus, buscar uma vida que O glorifique, confiando na obra consumada de Cristo e no poder do Espírito Santo para transformar nossa caminhada.

Que o Senhor nos conduza ao verdadeiro arrependimento e restaure nossa comunhão com Ele. Soli Deo Gloria!

 Vamos refletir:

1. Quais tem sido minhas ações, pensamentos e comportamentos? E esses comportamentos tem alegrado ou entristecido o coração de Deus?
2. Já pediu ajuda a Deus para que você venha a ser transformado nessas áreas de fraqueza?
3. Estou verdadeiramente arrependido pelos meus pecados ou apenas sinto culpa?
4. Você realmente entende a necessidade de se arrepender e confessar a Deus os seus pecados ou apenas pede perdão de forma automática?

Que o Espírito Santo de Deus nos ajude a estar no caminho que agrada Deus, sabendo que somos miseráveis pecadores, mas que o Senhor quando encontra um coração contrito e arrependido a este Ele não despreza.

Deus te abençoe...□